

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA ESTREIA TEMPORADA 2023

### NO TEATRO SÉRGIO CARDOSO

*Durante o mês de junho a SPCD apresenta a temporada 'Labirintos em Movimentos' com três diferentes programas em comemoração aos seus 15 anos de história*



*Cena de Partita, de Stephen Shropshire – Crédito Marcelo Machado | Cena de Giselle – Ato II, de Lars Van Cauwenbergh – Crédito Nanah D’Luize | Cena de Suite de Paquita, de Diego de Paula – Crédito Iari Davies | Cena de Ibi – da Natureza ao Caos, de Gal Martins – Crédito Marcelo Machado*  
Fotos no drive: [https://drive.google.com/drive/folders/1APr9KqrBhxnsDaSHCI7RBqO95Yb8E0lr?usp=share\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1APr9KqrBhxnsDaSHCI7RBqO95Yb8E0lr?usp=share_link)

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** - corpo artístico da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa – inicia no mês de junho sua nova Temporada no Teatro Sérgio Cardoso – um equipamento cultural também da Secretaria da Cultura e Economia Criativa com gestão da Amigos da Arte -, com três diferentes programas que serão apresentados em junho de 8 a 11/6, de 15 a 18/6 e de 22 a 25/6. Serão obras clássicas e contemporâneas que revelam toda a diversidade do repertório da companhia e também celebram os 15 anos de história, recém-completados. Além dos espetáculos, a programação inclui ainda as já conhecidas atividades educativas, com espetáculos gratuitos, palestras, além de ações de acessibilidade. Os ingressos já estão à venda e podem ser adquiridos a partir de R\$ 50,00 (balcão/inteira) pelo link: <https://spcd.com.br/ingressos/>.

#### São Paulo Companhia de Dança

Rua Três Rios 363 - 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel.: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h

## Programação 2023

Intitulada *Labirintos em Movimento*, a temporada este ano se inspira no poema *Desenho*, de Cecília Meireles (1901-1964), que aborda a essência e a complexidade da vida.

*“Traça a reta e a curva  
A quebrada e a sinuosa  
Tudo é preciso.  
De tudo viverás. [...]*  
*Sem esquadro, sem nível, sem fio de prumo,  
Traçarás perspectivas, projetarás estruturas. [...]*  
*Tens os teus olhos, o teu pulso, a tua memória.  
Construirás os labirintos impermanentes  
Que sucessivamente habitarás.  
Todos os dias estás refazendo o teu desenho.”*

“A partir do poema ‘Desenho’, de Cecília Meireles podemos refletir sobre essa jornada de construção contínua, na qual se constroem labirintos impermanentes que devem ser refeitos constantemente. Com celebração e determinação reconhecemos o presente e aspiramos pelo futuro da SPCD, ao mesmo tempo que honramos seus 15 anos de história”, fala Inês Bogéa, diretora artística.

A temporada é composta por sete obras, sendo três clássicas e quatro criações contemporâneas. Cada peça traz uma abordagem única e emocionante, que busca dialogar com o mais variado público. “Os clássicos marcam a trajetória da companhia, enquanto as obras contemporâneas são criações de artistas nacionais e internacionais. É uma chance única de descobrir novas criações e visitar peças consagradas”, completa Inês.

De **8 a 11 de junho**, a SPCD apresenta ***Giselle – Ato II*** (2021), de Lars Van Cauwenbergh, inspirada livremente no original de 1841 de Jules Perrot (1810-1892) e Jean Coralli (1779-1854). Apontada por estudiosos como o ápice do romantismo na dança clássica, Giselle vem recebendo inúmeras releituras ao longo dos séculos e integra o repertório da São Paulo

com cenário original de Vera Hamburger, que incorpora imagens de florestas brasileiras retratadas por Debret, De Clarac, Von Martius e Cássio Vasconcellos. Também passa a figurar na temporada **Umbó** (2021), de Leilane Teles, que se baseia em uma premissa batizada por ela como “a criação do desejo”, que fala sobre a vontade de se tornar quem se quer ser e como isso reverbera no corpo de cada um. O cantor e compositor Tiganá Santana, a cantora Virginia Rodrigues e o coreógrafo Matias Santiago são o ponto de partida da coreografia, que convida o público a apreciar e reverenciar as artes e trajetórias dessas personalidades, bem como os bailarinos em cena e todos os artistas envolvidos na concepção. Esta criação de 2021, agora em 2023, ganha novo formato, pois passa a contar com 14 bailarinos, o que faz com que a cena se reconfigure.

Na semana seguinte, de **15 a 18 de junho**, o público assiste **Les Sylphides (Chopiniana)** (2021), primeira remontagem de Ana Botafogo para a SPCD. Coreografada originalmente em 1909 por Michel Fokine (1880-1942), a partir de composição de Frédéric Chopin (1810-1849), esta é uma obra que evoca a era romântica da dança clássica. A noite conta também com **Partita** (2022), terceira criação de Stephen Shropshire para a SPCD. A obra é inspirada na pintura do artista renascentista Pieter Bruegel (1525-1569) “Landscape with the Fall of Icarus” (1555), em diálogo com o poema homônimo escrito, em 1939, por William Carlos Williams (1883-1963). Com um figurino minimalista, os bailarinos exploram o espaço cênico e reescrevem cada letra dos versos do poeta, em diálogo com os gestos dos outros intérpretes.

Entre **22 e 25 de junho**, é a vez do público conferir **Suíte de Paqueta** (2022), de Diego de Paula - que também é bailarino da Companhia -, remontada a partir da obra de 1847 de Marius Petipa (1818-1910). A coreografia emana energia e vigor enquanto os bailarinos na cena executam uma série de movimentos difíceis com bastante agilidade, o que faz o III ato deste balé ser considerado uma celebração à dança clássica. O programa traz também **Ibi – da Natureza ao Caos** (2022), de Gal Martins. Da palavra tupi-guarani Ibi, que significa terra, chão que se pisa, nasce a criação de Gal, que reflete sobre a questão do pós-isolamento da sociedade e sobre a falta de conexão do homem com a natureza, inspirada em “O Amanhã Não Está a Venda”, de Ailton Krenak. O destaque da noite fica por conta da criação inédita do

israelense Shahar Binyamini, *I've Changed My Mind* (2023), um questionamento sobre quem somos como humanos, animais, almas e entidades. O título traduzido como “Eu Mudei de Ideia”, está ligado ao processo de criação artístico na sala de ensaio, sendo que em alguns momentos precisamos renunciar a alguns conceitos e abraçar o que é incógnito. “Nós não estamos mais ‘lá’ (no passado) e sim ‘aqui’ (no presente) e isso nos permite a liberdade de não sermos responsáveis por tudo, e sim, pelo que a própria situação nos pede”, fala o coreógrafo.

A programação conta também com recursos de acessibilidade comunicacional.

### **Atividades Educativas**

Quarenta e cinco minutos antes dos espetáculos, o público interessado em se aprofundar nas histórias e nos bastidores das criações poderá conversar com a diretora da Companhia, Inês Bogéa, em palestras gratuitas sobre os processos criativos das obras. As conversas têm duração de cerca de 30 minutos. A Temporada apresentará ainda **Espetáculos para Estudantes e Terceira Idade**, que acontecem nos dias 16 e 23 de junho, às 15h. A atividade é gratuita mediante inscrição prévia no site <https://forms.gle/vmLQzQMFP4b1pFDQ8>.

### **SERVIÇO E FICHAS TÉCNICAS**

#### **Teatro Sérgio Cardoso**

**Endereço:** R. Rui Barbosa, 153 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01326-010

**Horários:** quinta e sexta, às 20h | sábado, às 16h e às 20h | domingo às 17h

**Capacidade física:** 827 lugares

**Acessibilidade:** Sim

**Preço:** balcão - R\$ 50,00 (inteira), plateia lateral – R\$ 70,00 (inteira) e plateia central – R\$ 80,00 | à venda via Sympla

#### **Programa 1: De 8 a 11/06**

**Link para compra 8 a 11 de junho:** <https://bileto.sympla.com.br/event/82901>

**Classificação:** Livre | **Duração:** 65 minutos

**Fotos:** [https://drive.google.com/drive/folders/1GcgYvpSr1x4O36F8VG5p-l7MC2HumgTZ?usp=share\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1GcgYvpSr1x4O36F8VG5p-l7MC2HumgTZ?usp=share_link)

#### ***Giselle – Ato II (2021)***

**Remontagem:** Lars Van Cauwenbergh, a partir da obra de 1841 de Jules Perrot (1810-1892) e Jean Coralli (1779-1854)

**Música:** Adolphe Adam (1803-1856)

**Iluminação:** Wagner Freire

**Figurino:** Marilda Fontes

**Cenografia:** Vera Hamburger

**Assistência de Cenografia:** Fernando Passetti

**Execução de cenografia (boca de cena e túmulo):** Jorge e Denis Produções Cenográficas

**Tratamento de Imagens:** MR Estúdio Digital

**Iconografia:** Telão: foto de Cássio Vasconcellos/Bridgeman Images | Pernas: composição com gravuras de Jean Baptiste Debret cedidas pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin; de Charles Othon Frederic Jean-Baptiste de Clarac e de Friedrich Philipp von Martius (a partir de Thomas Ender e de Benjamin Mary) – Coleção Martha e Erico Stickel – cedidas pelo Acervo Instituto Moreira Salles

**Visagismo:** Augusto Sargo

**Professora de Interpretação:** Vivien Backup

### ***Umbó (2021)***

**Coreografia:** Leilane Teles

**Músicas:** *Muloloki* e *Para a Poetisa Íntima*, de Tiganá Santana e *Nzambi Kakala Ye Bikamazu e Mama Kalunga*, de Tiganá Santana na voz de Virgínia Rodrigues

**Iluminação:** Gabriele Souza

**Figurino:** Teresa Abreu

**Assistência de Figurino:** Priscilla Bastos

**Programa 2:** De 15 a 18/06

**Link para compra 15 a 18 de junho:** <https://bileto.sympla.com.br/event/82902>

**Classificação:** Livre | **Duração:** 45 minutos

**Fotos:** [https://drive.google.com/drive/folders/1vX36n658trCaafUgGR4gPdHOjXB3F1vl?usp=share\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1vX36n658trCaafUgGR4gPdHOjXB3F1vl?usp=share_link)

### ***Les Sylphides (Chopiniana) (2021)***

**Remontagem:** Ana Botafogo, a partir da obra de 1909 de Mikhail Fokine (1880-1942)

**Música:** Frédéric Chopin (1810-1849)

**Iluminação:** André Boll

**Figurino:** Tânia Agra

**Cenografia:** Fábio Namatame

**Assistência de Remontagem:** Duda Braz e Teresa Augusta

**Visagismo:** Augusto Sargo

**Professora de Interpretação:** Vivien Backup

### ***Partita (2022)***

A obra é uma coprodução com o The Dutch Performing Arts Program of the Performing ArtsFund NL (Holanda).

**Coreografia, Figurino e Iluminação:** Stephen Shropshire

**Música:** Partita, Perihelion I, II e III (Allamande; Sarabande e Gigue) de Margaret Anne Schedel, interpretada por: Schedel e Mikylah Myers

---

**Programa 3:** De 22 a 25/06

**Link para compra 22 a 25 de junho:** <https://bileto.sympla.com.br/event/82903>

**Classificação:** Livre | **Duração:** 63 minutos

**Fotos:** [https://drive.google.com/drive/folders/1Mm5OiPLCgBUSaenvsz5B9SfBPfKhKQnF?usp=share\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1Mm5OiPLCgBUSaenvsz5B9SfBPfKhKQnF?usp=share_link)

### ***Suíte de Paqueta (2022)***

**Remontagem:** Diego de Paula, a partir da obra de 1847 de Marius Petipa (1818-1910)

**Música:** Édouard Deldevez (1817-1897) e Ludwig Minkus (1826- 1917)

**Iluminação:** Nicolas Marchi

**Figurino:** Tânia Agra

**Cenário:** Reproduções de fotografias da escadaria do Edifício Histórico do Museu Paulista – Eixo Monumental, de Hélio Nobre e José Rosael, gentilmente cedidas pelo Acervo do Museu Paulista da Universidade de São Paulo

### ***Ibi - da Natureza ao Caos (2022)***

**Concepção e Direção Coreográfica:** Gal Martins

**Trilha Sonora Original:** Dani Lova (direção musical e criação) com voz e contribuição artística de Thais Dias

**Figurino e Visagismo:** Gil Oliveira

**Iluminação:** Camila Andrade

**Cenografia e Adereços:** Caio Marinho

**Cenotécnico:** Pedro Paes

**Assistente de Figurino:** Bábi Batista e Giselle Carvalho

### ***I've Changed My Mind (2023)***

**Coreografia e figurinos:** Shahr Binyamini

**Assistente de coreografia:** Yotam Baruch

**Músicas:** *Le Tombeau de Couperin M 68: II Fornane e III Minuet*, de Maurice Ravel, *Blade Runner*, de Hans Zimmer e Benjamin Wallfish e *Hard to Tell*, de Andy Stott e Alison Skidmore.

**Iluminação:** Wagner Freire

**Execução de figurinos:** Cris Driscoll

### **Serviço Programação Educativa – Espetáculo para Estudantes e Terceira Idade:**

**Teatro Sérgio Cardoso**

**Endereço:** R. Rui Barbosa, 153 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01326-010

**Data:** Dias 16 e 23 de junho - sexta, às 15h

**Link para inscrição:** <https://forms.gle/vmLQzQMFP4b1pFDQ8>

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 900 mil pessoas em 18 diferentes países, passando por cerca de 150 cidades em mais de 1.100 apresentações e acumulando mais de 50 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Por meio do selo #SPCDdigital criado em 2020, realizou mais de 50 espetáculos virtuais e streamings de apresentações que somam mais de 1 milhão de visualizações. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

**DIREÇÃO ARTÍSTICA E EXECUTIVA | INÊS BOGÉA** é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora nos cursos de especialização *Arte na Educação: Teoria e Prática* da Universidade de São Paulo (USP) e *Pós-Graduação em Linguagem e Poética da Dança: Documentário, Memória e Dança* da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Fundação Fritz Muller (FFM). É autora do “Por Dentro da Dança” com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007 e integrou o júri técnico/crítico do quadro Dança dos Famosos do programa Domingão do Faustão/TV Globo de 2016 a 2021. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e



consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

### **SOBRE A AMIGOS DA ARTE**

A Amigos da Arte, Organização Social de Cultura responsável pela gestão dos teatros Sérgio Cardoso e de Araras e diversos programas de difusão cultural e economia criativa, trabalha em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e iniciativa privada desde 2004. Música, literatura, dança, teatro, circo e atividades de artes integradas fazem parte da atuação da Amigos da Arte, que tem como objetivo difundir a produção cultural por meio de festivais, programas continuados e da gestão de equipamentos culturais públicos. Em 17 anos, a entidade desenvolveu 12 mil ações culturais, atingindo mais de 25 milhões de pessoas.

### **SOBRE O TEATRO SÉRGIO CARDOSO**

Localizado no boêmio bairro paulistano do Bixiga, o Teatro Sérgio Cardoso mantém a tradição e a relevância conquistada em mais de 40 anos de atuação na capital paulista. Palco de espetáculos musicais, dança, peças de teatro, o equipamento é um dos últimos grandes teatros de rua da capital, e foi fundamental nos dois anos de pandemia, quando abriu as portas, a partir de rígidos protocolos de saúde, para a gravação de especiais difundidos pela plataforma #CulturaEmCasa.

Composto por duas salas de espetáculo, quatro dedicadas a ensaios, além de uma sala de captação e transmissão, o Teatro tem capacidade para abrigar com acessibilidade oito pessoas na sala Nydia Licia, 827 na sala Paschoal Magno 149 pessoas são comportadas no hall de entrada, onde também acontecem apresentações e aulas de dança.

Em junho de 2022, o Teatro Sérgio Cardoso ganhou uma sala digital. Com um investimento em alta tecnologia e adaptação para as necessidades virtuais, o Teatro Sérgio Cardoso Digital, na vanguarda dos teatros públicos brasileiros, vai ao encontro de forma inédita da democratização do acesso à cultura com objetivo de garantir uma experiência online o mais próxima possível da presencial.



## Para entrevistas ou mais informações

### Assessoria de Imprensa - São Paulo Companhia de Dança

[www.spcd.com.br](http://www.spcd.com.br) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)

Renata Faila – Analista de Comunicação

[renata.faila@prodanca.org.br](mailto:renata.faila@prodanca.org.br) | (11) 3224-1380 ramal 345

Frederico Paula – Nossa Senhora da Pauta

[frederico@nossasenhoradapauta.com.br](mailto:frederico@nossasenhoradapauta.com.br) | (11)9.9658-3575

### Assessoria de Imprensa - Teatro Sérgio Cardoso – Pevi

Angelina Colicchio

[angelina@pevi56.com](mailto:angelina@pevi56.com) | (11) 99299-2877

Diogo Locci

[assessoria@pevi56.com](mailto:assessoria@pevi56.com) | (11) 99906-0642

### Assessoria de imprensa – Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado

[www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br)

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

[imprensaculturasp@sp.gov.br](mailto:imprensaculturasp@sp.gov.br)